

# Tempo Participações S.A. e suas controladas

Soluções completas para o bem-estar dos seus clientes.

www.tempoassist.com.br



Cia. Aberta  
CNPJ 06.977.739/0001-34  
CVM nº 19917



## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
A administração da Tempo Participações S.A. ("Tempo Assist" ou "Companhia") submete à apreciação dos seus acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

**VISÃO GERAL DA TEMPO ASSIST E DO MERCADO DE ATUAÇÃO**  
A Tempo Assist tem por objeto social a participação em sociedades que atuem em gestão de soluções para empresas e pessoas nos mercados de seguros e benefícios assistenciais, ligados à vida, saúde, patrimônio e serviços correlatos.  
A Tempo Assist atua no segmento de saúde suplementar por meio de suas controladas Gama Saúde, Tempo Saúde, Connectmed-CRC, Efectiva, Med-Lar e sua coligada Multicare, no segmento de planos odontológicos por meio das controladas Odonto Empresas, Prevdo e suas coligadas Oraigold e Presdent, e no segmento de assistência especializada por meio da controlada USS.  
A Tempo Assist é uma prestadora de serviços líder em administração de planos de saúde e assistência especializada, e uma das líderes em planos odontológicos no mercado brasileiro. Cada um de seus negócios administra redes de prestadores pulverizadas e de abrangência nacional com mais de 40.000 prestadores de serviços especializados. A Tempo Assist presta serviços a aproximadamente 20.000.000 de beneficiários por meio de clientes corporativos, seguradoras, medicinas de grupo e entidades governamentais.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA**  
As ações da Tempo Assist estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, no segmento do Novo Mercado da BOVESPA e a Tempo Assist está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem no Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

**NOSSO COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO**  
O ano de 2010 teve como principal foco estratégico da Companhia a otimização operacional, comercial e financeira de seu negócio. Esse ciclo, que teve como grandes objetivos ampliar a rentabilidade do negócio e estruturar a empresa para um ciclo mais acentuado de crescimento, praticamente se encerrou no final de 2010, tendo como principais realizações (1) a integração de todas as companhias adquiridas ao longo dos últimos anos (restando apenas a Prevdo, que estará totalmente integrada ainda em abril/11); (2) o desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas operacionais de cada unidade de negócio; (3) a evolução dos processos e controles da Odonto Empresas que permitiram a finalização da Direção Fiscal e Técnica e (4) a redução de gastos corporativos por meio de projetos de eficiência operacional.

Em 2010 a Tempo Assist atingiu uma Receita Operacional Líquida de R\$ 944.334.144,63 (novecentos e quarenta e quatro milhões, trezentos e trinta e quatro mil, cento e quarenta e quatro reais e sessenta e três centavos). O EBITDA da Tempo Assist demonstrou a capacidade da empresa em gerar escala e ampliar sua margem através de sinergias derivadas das aquisições e diluição contínua de seus custos fixos.  
Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, autorizando a sua divulgação.

**PROJETO ESTRATÉGICO**  
Conforme divulgado nos fatos relevantes de 28 de julho de 2010 e 14 de fevereiro de 2011, a Companhia celebrou um memorando de entendimentos para a constituição de uma *joint venture* com a Caixa Seguradora S.A. para a criação da Caixa Seguros Saúde cujo foco inicial será a distribuição e comercialização de seguros saúde e odontológicos para os clientes da Caixa Econômica Federal por meio de seus canais de distribuição. Além de deter 25% do capital social da Caixa Seguros Saúde, a Companhia irá prestar serviços especializados de administração para todo *back-office* de sua operação.  
Nesse momento, a Companhia está em processo de (1) implantação operacional do contrato com equipe dedicada ao projeto e (2) assinatura do contrato final referente à estrutura societária da Caixa Seguros Saúde.

**RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**  
A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/03, declaramos que ela não prestou outros serviços para a Companhia além daqueles relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, com exceção da contratação de serviços de apoio na definição de competências profissionais da Tempo, considerando as competências essenciais e de liderança, honorários correspondentes aos quais, representaram um percentual menor do que 5% dos respectivos honorários relacionados com a contratação de serviços de auditorias externas para o mesmo período.

Barueri, 28 de março de 2011.

A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em milhares de reais

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	1º de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	149	145	115	4.042	9.036	11.685
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	-	98.031	176.787	165.200	182.312	229.051
Contas a receber (Nota 7)	-	-	-	73.030	74.815	85.568
Repasses a receber (Nota 8)	-	-	-	51.791	54.331	39.565
Créditos tributários e previdenciários (Nota 9)	2.515	3.974	3.528	58.031	45.696	30.306
Estoques de medicamentos	-	-	-	1.675	1.708	1.999
Créditos vinculados à aquisição de controlada (Nota 11)	-	-	-	48.088	-	-
Outros ativos	655	836	5	13.258	4.999	4.764
	3.318	102.986	180.435	415.115	372.897	402.938
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo	-	-	-	23.673	36.375	42.463
Impostos diferidos (Nota 23 (a))	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	2.841	2.965	1.105	23.782	11.275	10.706
Partes relacionadas (Nota 22)	10.487	13.983	3.762	-	-	-
Adiantamentos para compra de investimentos	13.328	16.948	4.867	47.455	47.650	53.169
Investimentos (Nota 10)	-	-	-	96	96	-
Intangível (Nota 12)	303.396	166.475	116.739	-	-	-
Imobilizado (Nota 13)	8.215	5.439	46	98.403	61.270	58.364
	6.723	3.950	279	11.106	10.431	7.918
	318.334	175.864	128.085	109.605	71.797	77.303
	331.662	192.812	132.952	157.060	119.447	130.472
<b>Total do ativo</b>	<b>334.980</b>	<b>295.798</b>	<b>313.387</b>	<b>572.175</b>	<b>492.344</b>	<b>533.410</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Circulante</b>						
Provisões técnicas (Nota 21)	-	-	-	33.496	14.130	13.451
Fornecedores	-	-	-	24.709	27.128	31.387
Repasses a pagar (Nota 8)	-	-	-	38.245	31.808	33.728
Partes relacionadas (Nota 22)	25.236	4.762	438	-	-	-
Contos de arrendamento mercantil (Nota 16)	-	-	-	496	894	2.091
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	2.302	2.449	1.949	20.869	20.548	16.368
Outros impostos e contribuições	454	346	523	31.106	18.017	17.658
Empréstimos (Nota 17)	-	-	-	-	43	5.032
Obrigações com pessoal e encargos sociais (Nota 14)	5.191	1.586	-	15.931	11.237	9.834
Contas a pagar por aquisição de controlada (Nota 11)	-	-	-	46.151	1.349	3.263
Adiantamentos de clientes	-	-	-	3.616	2.554	1.378
Demais contas a pagar (Nota 19)	6.630	3.064	1.173	11.121	11.279	18.970
	39.813	12.207	4.083	225.740	138.987	153.160
<b>Não circulante</b>						
Provisões técnicas	-	-	-	42	-	-
Provisão para contingências (Nota 20)	7	-	300	47.220	65.202	79.610
Contas a pagar por aquisição de controlada	-	-	-	773	1.955	2.041
Demais contas a pagar	-	-	-	263	266	411
Contratos de arrendamento mercantil (Nota 16)	-	-	-	374	879	1.022
Provisão para passivo a descoberto (Nota 10)	-	77	13.212	2.603	1.541	1.374
	7	77	13.512	51.275	69.843	84.458
<b>Patrimônio líquido (Nota 24)</b>						
Capital social	534.067	534.067	532.056	534.067	534.067	532.056
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	820	-	-	1.920
Reservas de capital	11.553	11.993	8.809	11.553	11.993	8.809
Ações em tesouraria, inclusive adquiridas por controladas	(36.942)	(20.403)	(1.751)	(36.942)	(20.403)	(1.751)
Prejuízos acumulados	(213.518)	(242.083)	(245.242)	(213.518)	(242.083)	(245.242)
	295.160	283.514	295.792	295.160	283.514	295.792
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>334.980</b>	<b>295.798</b>	<b>313.387</b>	<b>572.175</b>	<b>492.344</b>	<b>533.410</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Operações continuadas</b>				
Receita dos serviços/contraprestações efetivas (Nota 26)	-	-	944.334	738.969
Custo dos serviços prestados/eventos indenizáveis líquidos (Nota 27)	-	-	(688.836)	(511.094)
<b>Lucro bruto/resultado operacional básico</b>				
Despesas com vendas, gerais e administrativas (Nota 28)	(38.210)	(31.524)	(211.467)	(222.625)
Provisão para redução ao valor de recuperação	69	(814)	(1.608)	8.161
Participação nos lucros (prejuízos) de subsidiárias	66.072	22.947	-	(13.306)
<b>Lucro operacional</b>	<b>27.931</b>	<b>(9.391)</b>	<b>42.423</b>	<b>105</b>
Receitas financeiras (Nota 30)	1.346	12.730	24.413	21.229
Despesas financeiras (Nota 30)	(712)	(180)	(8.499)	(5.187)
<b>Recargas financeiras, líquidas</b>	<b>634</b>	<b>12.550</b>	<b>15.914</b>	<b>16.042</b>
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas	-	-	(1.381)	(167)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>28.565</b>	<b>3.159</b>	<b>56.956</b>	<b>15.980</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	-	-	(28.391)	(12.821)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>28.565</b>	<b>3.159</b>	<b>28.565</b>	<b>3.159</b>
Lucro por ação atribuído aos acionistas controladores (R\$ por ação)	-	-	-	-
Lucro básico por ação (Nota 25)	0,18	0,02	0,18	0,02
Lucro diluído por ação (Nota 25)	0,16	0,02	0,16	0,02

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	28.565	3.159	56.956	15.980
<b>Ajustes</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(66.072)	(22.947)	1.381	167
Depreciações e amortizações	2.722	449	14.844	8.517
Provisão para contingências	7	(300)	(22.048)	(9.011)
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(3.715)	-
Provisão para redução ao valor de recuperação	-	-	(7.176)	13.306
Provisões técnicas	-	-	33	291
Despesa com plano de opções de ações	(380)	3.124	(380)	3.124
	(35.158)	(16.515)	39.862	73.464
<b>Variáveis nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	-	80	18.121	(29.950)
Repasses a receber	-	-	2.540	(14.766)
Créditos tributários e previdenciários	1.459	(445)	(12.335)	(15.390)
Estoque de medicamentos	-	-	33	291
Partes relacionadas	23.969	5.044	-	-
Contratos de arrendamento mercantil	-	-	-	539
Outros ativos	307	(2.692)	(22.423)	1.409
Fornecedores	-	-	(6.002)	(4.259)
Repasses a pagar	-	-	6.437	(1.920)
Impostos e contribuições	(38)	(178)	13.089	358
Adiantamentos de clientes	-	-	1.062	1.176
Obrigações com pessoal e encargos sociais	3.605	1.586	4.694	1.403
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	45.000	-
Demais contas a pagar e outros	3.566	1.892	(38.113)	(7.836)
Provisões para contingências	32.868	5.287	4.066	(7.610)
	(142)	(142)	(9.313)	(4.271)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(2.290)</b>	<b>(11.370)</b>	<b>46.718</b>	<b>(7.362)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de controladas	-	-	(55.000)	-
Dividendos recebidos de controlada	16.429	-	-	-
Aplicações financeiras	98.031	78.756	17.112	46.739
Contas a pagar por aquisição de controlada	-	-	(1.380)	(2.000)
Aumento de capital em controlada e outros	(103.895)	(57.594)	-	(96)
Adiantamentos para compra de investimentos	-	-	-	(18.692)
Compra de ações em tesouraria	-	-	(982)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(8.271)	(8.780)	(11.498)	(14.870)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>2.294</b>	<b>11.400</b>	<b>(50.766)</b>	<b>11.081</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamentos de arrendamento mercantil	-	-	(903)	(1.379)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) provenientes das atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(903)</b>	<b>(1.379)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4</b>	<b>30</b>	<b>(4.951)</b>	<b>2.340</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (I)</b>	<b>145</b>	<b>115</b>	<b>8.993</b>	<b>6.653</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (II)</b>	<b>149</b>	<b>145</b>	<b>4.042</b>	<b>8.993</b>

(I) Líquido dos saldos tomados como conta garantida demonstrado no balanço patrimonial como "Empréstimos".  
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

**1. INFORMAÇÕES GERAIS:** A Tempo Participações S.A. ("Tempo", "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima com sede em Barueri, Estado de São Paulo, listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo. A Tempo tem por objeto social a participação em sociedades que atuem em gestão de soluções para empresas e pessoas nos mercados de seguros e benefícios assistenciais, ligados à vida, saúde, patrimônio e serviços correlatos, sendo seus negócios divididos em quatro segmentos: (i) Soluções em Saúde; (ii) Odontologia; (iii) Assistência Especializada; e (iv) Seguro Saúde. Em conjunto com as sociedades controladas e coligadas, a Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

**(a) Soluções em Saúde -** A Tempo oferece, por meio da Gama Saúde Ltda. ("Gama Saúde"), da Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda. ("Connectmed-CRC"), Efectiva Saúde Gerenciada Ltda. ("Efectiva") e a Med-Lar Internações Domiciliares Ltda. ("Med-Lar"), prestação de serviços de administração de planos de saúde para empresas privadas, entidades governamentais, seguradoras e operadoras de assistência à saúde, inclusive autogeradas, oferecendo: (i) acesso às redes credenciadas de prestadores de serviços; (ii) serviços terceirizados de suporte para a assistência à saúde; e (iii) serviços de administração de cuidados especializados. A disponibilização da rede credenciada de prestadores de serviços inclui o acesso a tais redes em caráter principal e complementar que, em conjunto, abrangem prestadores de serviços, incluindo medicinas, clínicas, laboratórios e hospitais, em âmbito nacional. Os clientes pagam uma taxa mensal por beneficiário quando acessam os serviços como "rede principal", e outra taxa, equivalente ao percentual de utilização, quando acessam os serviços como "rede complementar". Os serviços de desenvolvimento e gestão de planos de saúde pós-pagos, terceirizados, modulares e personalizados, abrangem centros de contato para beneficiários e prestadores, controle contínuo, controle de frequência de uso, serviços especializados de pré-autorização para procedimentos de alto custo, controle de demanda e serviços de auditoria e processamento de contas médicas-hospitalares. Os serviços de administração da prestação de serviços de cuidados especializados incluem a administração de tratamento de doenças em geral e os serviços de administração de tratamento domiciliar. A venda desses serviços é feita tanto separadamente quanto de maneira conjugada, com base no sistema de remuneração mensal por beneficiário. (i) **Odontologia** - As subsidiárias Prevdo Odonto Empresa Assistência Odontológica Ltda. ("Prevdo") e Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. ("Odonto Empresas") oferecem prestação de serviços de operação de planos odontológicos para empresas, associações e grupos de pessoas fidelizadas (*affinity groups*) e para pessoas físicas. (ii) **Assistência especializada** - Por meio de sua subsidiária USS Soluções Gerenciadas Ltda. ("USS"), a Tempo oferece prestação de serviços de assistência especializada, oferecendo serviços remunerados com base em taxa fixa mensal, de assistência especializada, dentre eles: (i) serviços para veículos, inclusive assistência em estradas e substituição temporária de veículos; (ii) assistência em viagens, tais como assistência médica, repatriação e assistência em caso de extravio de bagagens; (iii) serviços de emergência doméstica, oferecendo os serviços de encanadores, elétricos e chapeiros; e (iv) serviços pessoais, como assistência funerária e em acidentes. As taxas de assistência cobrem não só os custos administrativos de prestação dos serviços contratados, mas também os encargos dos prestadores da rede de assistência. A Companhia detém por meio de sua controlada USS, participação de 50% no Consórcio Assistência Viagem ("CAV"), com o objetivo de executar a prestação dos serviços de assistência às viagens para clientes do mercado "B2B" (*business to business*), nele compreendidos seguradoras, operadoras de planos de saúde e empresas públicas ou privadas, e ao mercado "B2BC" (*business to business to consumer*), composto por corretoras, empresas administradoras de cartões de crédito e concessionárias de serviços públicos. (iv) **Seguro Saúde** - Com a aquisição total da participação societária na empresa Unibanco Saúde Seguradora, que passa a se chamar Tempo Saúde, a Companhia passou a operar no segmento de seguros saúde, majoritariamente atendendo clientes empresariais na modalidade de pré-pagamento. A Tempo Saúde passou a ser consolidada pela Tempo a partir de 1º de abril de 2010, data na qual ocorreu a aprovação da aquisição pela ANS. (b) **Reorganização societária** - Durante o exercício



# Tempo Participações S.A. e suas controladas

Soluções completas para o bem-estar dos seus clientes.

www.tempoassist.com.br



Cia. Aberta  
CNPJ 06.977.739/0001-34  
CVM nº 19917



(continuação...)

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Consolidado Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2010 (i)			
Empréstimos	-	-	14
Obrigações com arrendamento financeiro (Nota 16)	496	360	-
Fornecedores e outras obrigações (ii)	123.842	1.036	-
Em 31 de dezembro de 2009			
Empréstimos	43	-	-
Obrigações com arrendamento financeiro (Nota 16)	894	528	351
Fornecedores e outras obrigações (ii)	74.118	2.221	-
Em 1º de janeiro de 2009			
Empréstimos	5.032	-	-
Obrigações com arrendamento financeiro (Nota 16)	2.091	584	438
Fornecedores e outras obrigações (ii)	88.726	2.452	-

(i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa referentes aos passivos já registrados, esses valores são conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, fornecedores e outras obrigações. (ii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

### (d) Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

Descrição	Instituição Financeira	Montante Aplicado		CDI Base Referencial		Aumento de 10% sobre CDI		Redução de 10% sobre CDI	
		Dezembro 2010	Dezembro 2010	Dezembro 2010	Dezembro 2010	Dezembro 2010	Dezembro 2010		
Debêntures	Itaú Unibanco	3.355	11,65%	12,82%	430	10,49%	352		
Fundo de Investimento	Itaú Unibanco	130.435	11,65%	12,82%	16.715	10,49%	13.676		
CDB	Santander	313	11,65%	12,82%	40	10,49%	33		
Debêntures	Itaú Unibanco	4.837	11,65%	12,82%	620	10,49%	507		
Fundo Renda Fixa	Itaú Unibanco	10.228	11,65%	12,82%	1.311	10,49%	1.073		
Fundo de Investimento	Itaú Unibanco	6.210	11,65%	12,82%	796	10,49%	651		
Fundo de Investimento	Itaú Unibanco	9.816	11,65%	12,82%	1.258	10,49%	1.029		
CDB	Cruzeiro do Sul	6	11,65%	12,82%	1	10,49%	1		
		165.200			21.171		17.321		

(e) **Risco de seguros** - As atividades de seguros trazem exposição para a Companhia principalmente no aumento de frequência. A única unidade com certo nível de exposição à severidade é a de Seguros Saúde. A Companhia considera um custo com severidade alta um atendimento com valor igual ou superior a R\$ 400. Durante 2010, os atendimentos que se enquadravam neste patamar somavam aproximadamente R\$ 3.000, sendo que o custo total da unidade é de R\$ 2.000 aproximadamente. Desta maneira, o principal risco para as atividades do grupo é o risco de frequência. O quadro abaixo demonstra cenários de simulação no aumento da taxa de sinistralidade e o possível efeito na margem das empresas expostas a tal risco.

Demons- trativo Dezembro 2010	Receita x Custo		Demonstrativo Aumento de 10% sobre o Custo		Sinistra- lidade		Demonstrativo Redução de 10% sobre o Custo		Sinistra- lidade	
	Receita	Custo	Sinistralidade	Margem	Custo	Sinistralidade	Margem	Custo	Sinistralidade	Margem
US\$	226.704	146.629	64,8%	35,2%	161.291	71,1%	28,9%	131.966	58,2%	41,8%
<b>Odonto Empresa</b>	70.827	30.604	41,8%	35,2%	33.664	47,5%	52,5%	27.544	38,9%	61,1%
<b>Prevdoto</b>	21.892	8.935	40,2%	35,2%	9.828	44,9%	55,1%	8.041	36,7%	63,3%
<b>Outros</b>	624.911	502.668	80,4%	19,6%	552.936	88,5%	11,5%	452.402	72,4%	27,6%
<b>Total</b>	<b>944.334</b>	<b>688.836</b>			<b>757.719</b>			<b>619.953</b>		

**4.2 Gestão de capital** - Os objetivos da Tempo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Tempo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. As controladas Gama Saúde, Odonto Empresas, Prevdoto e Tempo Saúde devem atender à exigências de capital mínimas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde. Os esforços da Companhia devem sempre estar atentos a tais exigências. Adicionalmente, a Companhia busca concentrar sua caixa em investimentos de curto prazo pouco suscetíveis a oscilações, bem como não contratar empréstimos. **4.3 Estimativa do valor justo** - Os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), referem-se aos seus valores justos. A Tempo e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1). • Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como derivadas) ou indiretamente (ou seja, derivadas dos preços) (Nível 2). • Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3). A tabela abaixo apresenta os ativos da Tempo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2010. A Companhia não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado nessa data-base.

	Nível 1	Nível 2	Consolidado Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.228	154.972	165.200
Títulos para negociação	-	-	-
Total do ativo	10.228	154.972	165.200

A tabela seguinte apresenta os ativos da Tempo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2009. A Companhia não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado nessa data-base.

	Consolidado Nível 2
Ativos	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	182.312
Títulos para negociação	-
Total do ativo	182.312

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, corretor, corretor, grupo de mercado ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Tempo e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, somente as Notas do Tesouro Nacional adquiridas pela Tempo Saúde. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e incluem: preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; o valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente; outras técnicas, com a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes. **4.4 Gestão de risco de seguro** - No mercado brasileiro, a Companhia opera no segmento de Administração de Planos de Saúde, por meio da Gama Saúde e da Connected-CRC, no segmento de Operação de Planos Odontológicos, por meio da Odonto Empresas e Prevdoto, e no segmento de Assistência Especializada, por meio da USS. Prestamos serviços, por meio da Gama Saúde e da Connected-CRC, a empresas, entidades governamentais, seguradoras e operadoras de planos de assistência à saúde, inclusive autogestíveis; por meio da Odonto Empresas e Prevdoto, a empresas e associações e, por meio da USS, principalmente a seguradoras. Nossos negócios encontram-se bem posicionados, de forma a se beneficiarem das oportunidades de crescimento presentes nos seus respectivos mercados. No segmento de Administração de Planos de Saúde, recebemos uma taxa pelos serviços que prestamos, e não estamos expostos a eventuais aumentos na frequência ou à severidade das ocorrências. No Segmento de Operação de Planos Odontológicos, nosso risco é limitado à frequência dos serviços que prestamos e devido ao baixo custo unitário dos serviços demandados. Da mesma maneira, no Segmento de Assistência Especializada, nosso risco é limitado à frequência de solicitações que recebemos por tipo de serviço de assistência especializada, sendo que nossa exposição a riscos também não sofre variação significativa por conta do baixo custo unitário dos serviços solicitados. A Companhia possui diversos mecanismos que tem como principal objetivo a minimização do risco de seguro ou redução de custos operacionais na liquidação de sinistros ou pagamento de benefícios de seguros. Estes mecanismos incluem controle de despesas, e escolha de prestadores de serviços médicos com base em diversos fatores, incluindo especialização, experiência, localização e qualidade e custo dos serviços. Os pagamentos de benefícios são feitos com base em tabela de preços com desconto e preços pré-acordados entre as partes cujos preços são normalmente fechados em condições atrativas para a Companhia visando a rentabilidade geral da carteira. Sempre que necessário a Companhia negocia seus contratos com prestadores de serviços de saúde a preços favoráveis e mais baixos do que os preços normais de tabela. A Companhia também possui uma equipe altamente treinada de auditoria médica sobre as contas. Como um dos procedimentos chave, a Companhia possui critérios rigorosos de aceitação de risco dos novos participantes e de novos clientes para apólices empresariais e individuais de todos os produtos negociados. Adicionalmente, o processo de subscrição envolve a análise de perfil do segurado, riscos preexistentes, e outros fatores, dentro das regras de regulação dos segmentos emitidas pela ANS.

### 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA - (consolidado)

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Consolidado Total
31 de dezembro de 2010			
Ativos, conforme o balanço patrimonial	-	165.200	165.200
Aplicações financeiras	-	-	124.821
Contas a receber de clientes e repasses a receber	124.821	-	124.821
		165.200	290.021
			290.021
			Consolidado Outros passivos financeiros

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Consolidado Total
31 de dezembro de 2009			
Passivo, conforme o balanço patrimonial	-	-	-
Empréstimos	-	-	-
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 16) (i)	870	-	870
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais, sociais e atuariais (ii)	124.878	-	124.878
	125.748	-	125.748

(i) As categorias nessa divulgação são determinadas pelo IAS 39. A maior parte dos arrendamentos financeiros está fora do alcance do IAS 39, mas permanece dentro do alcance do IFRS 7. Portanto, os arrendamentos financeiros foram apresentados separadamente. (ii) Tais obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Consolidado Total
31 de dezembro de 2009			
Ativos, conforme o balanço patrimonial	-	182.312	182.312
Aplicações financeiras	-	-	129.146
Contas a receber de clientes e repasses a receber	129.146	-	129.146
	129.146	182.312	311.458

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Consolidado Total
31 de dezembro de 2009			
Passivo, conforme o balanço patrimonial	-	-	-
Empréstimos	-	-	-
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 16)	1.733	-	1.733
Fornecedores e outras obrigações excluindo obrigações legais, sociais e atuariais	76.339	-	76.339
	78.115	-	78.115

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Consolidado Total
1º de janeiro de 2009			
Ativos, conforme o balanço patrimonial	-	229.051	229.051
Aplicações financeiras	-	-	125.133
Contas a receber de clientes e repasses a receber	125.133	-	125.133
	125.133	229.051	354.184

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Consolidado Total
1º de janeiro de 2009			
Passivo, conforme o balanço patrimonial	-	-	-
Empréstimos	-	-	-
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 16)	3.113	-	3.113
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais, sociais e atuariais	91.178	-	91.178
	99.323	-	99.323

### 6. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

Descrição	Instituição financeira	Remuneração (base referencial CDI) - %	Controladora				Consolidado			
			31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
CDB	Bradesco	105	-	42.856	-	-	42.856	-	-	-
CDB	HSBC	103,3	-	29.532	-	-	29.532	-	-	-
CDB	Santander	103	-	21.040	-	-	21.040	-	-	-
LTN Over	Itaú Unibanco	SELIC	-	324	-	-	324	-	-	-
NTN-B	Itaú Unibanco	SELIC	-	1.221	-	-	1.221	-	-	-
Debêntures	Itaú Unibanco	100 até 102	-	-	-	3.355	16.013	-	-	-
Fundo de Investimento (i)	Itaú Unibanco	98 até 104,44	-	-	-	130.435	14.424	803	-	-
CDB	Santander	99,50 até 104,00	-	-	-	313	8.030	-	-	-
CDB	Itaú Unibanco	100,05 até 102,80	-	-	-	-	5.669	-	-	-
Debêntures	Itaú Unibanco	100,5 até 102,6	-	-	-	4.837	-	-	8.108	-
Fundo de Investimento (i)	Itaú Unibanco	98,5 até 101,5	-	-	-	10.228	-	-	-	-
Fundo de Investimento (ii)	Itaú Unibanco	101 até 104	-	-	-	6.210	-	-	41.754	-
Fundo de Investimento (i)	Itaú Unibanco	109,58	-	3.058	-	-	5.500	-	-	-
Fundo de Investimento (ii)	Itaú Unibanco	95,65 até 102	-	-	-	9.816	2.995	-	-	-
Fundo de Investimento (i)	Itaú Unibanco	104,44	-	-	-	-	2.199	-	-	-
CDB	Santander	100	-	-	-	-	21	-	-	-
Debêntures	Itaú Unibanco	105	-	-	-	6	6	-	-	-
Fundo de Investimento (ii)	UBS Pastoral	102,6	-	-	-	176.787	-	-	176.787	-
CDB	Banco Cruzeiro do Sul	105	-	-	-	-	883	-	-	-
Outras aplicações de renda fixa	-	-	-	-	-	-	716	-	-	-
Total de aplicações financeiras	-	-	-	98.031	176.787	165.200	182.312	229.051	-	-

• Certificado de Depósito Bancário (CDB). • Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).  
(i) Fundos não considerados exclusivos, visto que não detemos mais de 50% das quotas nos fundos nos quais aplicamos; (ii) O Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Tempo ("Fundo") é considerado exclusivo, ou seja, todas as ações tomadas se revertem em resultados para a Tempo. Desta maneira, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, o Fundo foi adequadamente consolidado nas demonstrações financeiras da Tempo e suas controladas até a data de encerramento de suas operações. As debêntures têm vencimentos entre agosto de 2010 e dezembro de 2011, mas podem ser resgatadas a qualquer momento, sem prejuízo ou outras variações relevantes esperadas entre valores contabilizados em 31 de dezembro de 2010 e seu respectivos valores justos.

### 7. CONTAS A RECEBER (consolidado)

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Contas a receber	119.438	122.386	92.436
Provisão para <i>impairment</i>	(46.408)	(47.571)	(6.868)
	73.030	74.815	85.568

Em 31 de dezembro de 2010, encontram-se vencidas, mas não *impair*, o montante de R\$ 14.009 do contas a receber consolidado (31 de dezembro de 2009 - R\$ 45.698; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 58.319). Esse montante refere-se a uma série de clientes independentes que não tem histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
A vencer	59.021	29.117	27.249
Vencidas			
Até 30 dias	11.810	24.666	1.655
De 31 até 60 dias	5.395	14.192	35.367
De 61 até 90 dias	2.272	4.964	7.560
De 91 até 180 dias	2.150	8.702	13.737
A partir de 181 dias	38.790	40.745	6.868
	119.438	122.386	92.436

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Tempo e suas controladas são as seguintes:

	2010	2009
Em 1º de janeiro	(47.571)	(6.868)
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	(3.715)	(40.703)
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	12.864	21
Valores advindos de aquisição	(7.986)	(21)
Em 31 de dezembro	(46.408)	(47.571)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente. A Tempo e suas controladas não mantêm nenhum título como garantia.

**8. REPASSES A RECEBER E A PAGAR (consolidado)**: Valores decorrentes da intermediação de repasses de recursos recebidos dos planos de saúde (repasses a receber) e pagos aos médicos da rede credenciada (repasses a pagar). O risco de crédito do valor dos repasses a receber dos planos de saúde é assumido pelas controladas da Companhia; dessa forma, as suas políticas de vendas estão intimamente associadas ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A

# Tempo Participações S.A. e suas controladas

Soluções completas para o bem-estar dos seus clientes.

www.tempoassist.com.br



Cia. Aberta  
CNPJ 06.977.739/0001-34  
CVM nº 19917



(continuação...)

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	ADEM	A. Planos	Maxi Care	OE	Previdto	Staff	Med-Lar	Tempo Saúde	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	146	-	-	6.083	13.583	1.346	2.760	-	24.110
Agio	-	12.428	-	-	-	-	-	-	12.428
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(12.428)	-	(146)	(658)	-	(74)	-	(13.306)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	146	-	-	5.937	12.925	1.346	2.686	-	23.232
Agio	-	-	-	-	-	-	-	13.505	13.505
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	146	-	-	5.937	12.925	1.346	2.686	13.505	36.737

### 13. IMOBILIZADO (consolidado)

	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benefetórias em imóveis de terceiros	Equipamentos de telefonia	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2009	9.189	2.342	865	151	274	2.262	1.960	268	17.310
Depreciação acumulada	(5.481)	(960)	(205)	(61)	(145)	(1.890)	(418)	(232)	(9.391)
Saldo contábil, líquido	3.708	1.382	660	90	129	372	1.542	35	7.918
Em 31 de dezembro de 2009	3.708	1.382	660	90	129	372	1.542	35	7.918
Aquisições	2.622	192	-	49	30	1.800	-	-	4.792
Depreciação/exaustão/amortização	(1.392)	(333)	(85)	(136)	(11)	(201)	(81)	(31)	(2.269)
Saldo contábil, líquido	4.938	1.241	575	3	148	2.061	1.461	4	10.431
Em 31 de dezembro de 2009	4.938	1.241	575	3	148	2.061	1.461	4	10.431
Custo total	11.811	2.534	865	200	304	4.152	1.960	268	22.092
Depreciação acumulada	(6.873)	(1.293)	(290)	(197)	(156)	(2.091)	(499)	(263)	(11.661)
Saldo contábil, líquido	4.938	1.241	575	3	148	2.061	1.461	4	10.431
Em 31 de dezembro de 2010	4.938	1.241	575	3	148	2.061	1.461	4	10.431
Aquisições	2.140	152	-	-	358	1.152	-	-	3.938
Depreciação/exaustão/amortização	(2.126)	(219)	(88)	(3)	(28)	(600)	(196)	(4)	(3.263)
Saldo contábil, líquido	4.952	1.159	638	-	478	2.613	1.265	-	11.106
Em 31 de dezembro de 2010	4.952	1.159	638	-	478	2.613	1.265	-	11.106
Custo total	13.951	2.671	1.017	200	662	5.304	1.960	268	26.030
Depreciação acumulada	(8.999)	(1.512)	(378)	(200)	(184)	(2.691)	(895)	(268)	(14.924)
Valor residual	4.952	1.159	638	-	478	2.613	1.265	-	11.106
Taxas anuais de depreciação - %	20	10	10	20	10	20	20	20	-

Em função da mudança de prática contábil brasileira para plena aderência do processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC27 (IAS16) e CPC28 (IAS40), há a opção de proceder ajustes nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído conforme previsto nos pronunciamentos técnicos CPC37 (IFRS1) e CPC43. A Companhia optou por não avaliar os itens do ativo imobilizado ao valor justo na data de transição, considerando que: (a) o método do custo decorrente da provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (b) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do imobilizado que possibilitam a indicação de estimativa de vida útil dos bens e; (c) as taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos bens o que permite concluir que o valor do imobilizado está próximo do valor justo.

### 14. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS (consolidado)

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Provisão de férias e encargos	7.545	6.920	5.939
Provisão de bônus	2.717	-	-
Encargos sociais sobre bônus	963	-	-
INSS	1.735	1.591	1.412
Salários a pagar	14	41	1.367
FGTS	826	1.090	1.058
Outras obrigações	2.131	1.595	-
	15.931	11.237	9.834

### 15. OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	-	-	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração (PIS)	164	-	11.110
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) Terceiros	22	60	829
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Terceiros	151	10	5.339
PIS/COFINS Parcelamento REFINIS - Lei nº 11.941/09	-	14	9.979
Outros impostos retidos de terceiros	-	166	4
Outros	110	110	517
	454	346	523

16. CONTRATOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR (consolidado): Saldo composto por nove contratos de arrendamento mercantil financeiro com duas instituições financeiras, cujo saldo a pagar em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 496 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 894; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 2.091) e de R\$ 370 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 879; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 1.022) no longo prazo totalizando R\$ 870 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 1.773; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 2.614).

### 17. EMPRÉSTIMOS (consolidado)

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Moeda nacional	-	-	-
Unibanco - conta garantida	-	43	5.032

Em 1º de janeiro de 2009, o saldo de R\$ 5.032 classificado como "Empréstimos e financiamentos", encontra-se classificado no circulante e refere-se à conta garantida utilizada como capital de giro, com taxa de juros equivalentes a 130% do CDI.

18. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL (REFIS): Em 28 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas: (a) parcelamento efetuado em 180 meses; (b) abrangência dos débitos parcelados;

	Principal atualizado	Multa	Juros	Total REFIS dezembro de 2010	Total REFIS dezembro de 2009
PIS/PASEP	1.270	102	353	1.725	1.658
COFINS	6.066	485	1.703	8.254	7.946
IRPJ	5.339	496	1.607	8.042	8.006
CSLL	2.544	204	606	3.354	3.291
	15.819	1.287	4.269	21.375	20.901

Com o objetivo de usufruir das condições de pagamento vantajosas estabelecidas pela Lei nº 11.941 de 24 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas optaram por aderir ao novo parcelamento (REFIS IV), com o intuito de incluir seus débitos tributários, inscritos e não inscritos, decorrentes dos seguintes impostos e contribuições: PIS/PASEP, COFINS, IRPJ e CSLL dos anos de 2006 a outubro de 2008, os quais deverão ser devidamente consolidados em momento oportuno a ser disponibilizado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF). (c) O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício, anteriormente contabilizadas no passivo, no valor de R\$ 1.929. Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

### 19. DEMAIS CONTAS A PAGAR

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Adiantamento de clientes	-	-	1.330
Aluguel a pagar	145	-	145
Comissões	-	-	859
Contas a pagar com membro do CDV	-	-	537
Conta-corrente a pagar com membro do CDN	-	-	6.322
Contratos prêmio de exclusividade a pagar	-	-	5.180
Fornecedores de bens	1.036	-	1.036
Fornecedores de informática a pagar	-	495	-
Provisão com canal de vendas (Itaú)	-	-	400
Provisão para gastos com restaurante	348	-	348
Provisão para gastos com auditoria	-	667	191
Provisão para gastos com consultoria	-	-	687
Provisão para gastos com telefonia	3.532	1.047	706
Provisão para canal de vendas	-	-	397
Seguros a pagar	-	-	279
Outros	1.569	855	276
	6.630	3.064	11.121

### 20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (consolidado)

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Trabalhistas e previdenciárias	11.956	20.654	31.305
Tributárias	31.971	41.284	24.676
Cíveis	3.293	3.264	21.582
Outras	-	-	2.047
	47.220	65.202	79.610

A provisão para contingências passivas é estabelecida por valores atualizados das questões trabalhistas, tributárias e cíveis que possam representar despesas futuras por parte da Companhia e suas controladas, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Em 31 de dezembro de 2010 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 49.902 não registradas no balanço. Mudanças na provisão para contingências estão resumidas a seguir:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Saldo inicial	65.202	79.610	37.078
Incorporação dos saldos - reorganização societária e aquisições	1.481	-	39.821
Novas provisões e atualizações, líquidas de pagamentos e reversões	(19.463)	(14.008)	2.711
Saldo final	47.220	65.202	79.610

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A natureza das obrigações pode ser resumida da seguinte forma: • Tributárias - referem-se, na sua maioria, a potenciais riscos envolvendo apurações e recolhimentos de IRPJ e CSLL; • Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, dos litígios envolvendo funcionários e ex-funcionários sobre temas ligados à aplicação da CLT; • Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a indenizações por danos morais e materiais principalmente relacionados a planos de saúde e odontológicos.

### 21. PROVISÕES TÉCNICAS (consolidado)

	31 de janeiro de 2009	2009	2009
Em 1º de janeiro de 2009	13.451	-	-
Constituições	11.208	-	-
Reversões	(10.529)	-	-
Em 31 de dezembro de 2009	14.130	-	-
Constituições	27.703	-	-
Reversões	(8.295)	-	-
Em 31 de dezembro de 2010	33.538	-	-

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: 22.1 Consolidado - A Companhia e suas controladas compartilham uma estrutura comum de determinados custos corporativos entre si. Os gastos relacionados com tal estrutura são rateados por meio de critérios objetivos estabelecidos pela Administração, e eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. (a) Remuneração do pessoal-chave da administração - O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	2010	2009
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	4.571	4.810
Prêmio acumulado de opções de ações, líquida	(380)	3.124
	4.191	7.934

22.2 Controladora - As transações com controladas abaixo ocorreram durante o ano.

	2010	2009
Dividendos recebidos	16.429	-

Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas, estão demonstrado da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo não circulante	-	-	-
Med-Lar	297	228	-
Odonto Empresa	366	13.755 (i)	3.762
Atori	1.315	-	-
Gama Saúde	825	-	-
USS	1.861	-	-
Connectmed - CRC	5.823	-	-
Total	10.487	13.983	3.762
Passivo circulante	-	-	-
A. Planos	-	2.408	-
Odonto Empresa	3.171	2.354	438
Gama Saúde	5.940	-	-
USS	31	-	-
Electiva	5	-	-
Connectmed - CRC	16.005	-	-
Med-Lar	84	-	-
Total	25.236	4.762	438

(i) Contratos no qual foram cedidos os ativos e passivos relacionados à compra da carteira de clientes da Associl, antes pertencentes à Gama Odonto para a Tempo.

A natureza dos demais saldos apresentados acima está relacionada ao compartilhamento de uma estrutura comum de determinados custos corporativos entre si. Os gastos relacionados com tal estrutura são rateados por meio de critérios estabelecidos pela Administração.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: (a) Composição dos tributos diferidos ativos (consolidado) - Em 31 de dezembro, os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, podem ser assim demonstrados:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Prejuízo fiscal de imposto de renda	5.613	5.116	3.810
Base negativa de contribuição social	2.021	1.842	1.423
Diferenças temporárias	6.609	11.281	10.388
Crédito fiscal (*)	9.430	18.136	26.842
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	23.673	36.375	42.463

(\*) Em janeiro de 2007, a Tempo passou a controlar direta e indiretamente, as empresas Gama Odonto, USS, Gama Saúde e CM-CRC, por meio de diversas transações de reestruturação societária. Estas transações geraram ágio e deságio, inclusive de forma indireta, entre os quais, a destacar, o ágio na aquisição da USS de R\$ 128.093. Considerando-se que a aquisição da USS foi feita em um contexto de reestruturação societária, como parte integrante da formação inicial do capital social da Companhia e respectivo início de suas atividades operacionais, a administração da Companhia baixou parte deste ágio apurado no montante de R\$ 84.476, sendo limitado ao respectivo valor econômico do seu benefício fiscal. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo de crédito fiscal consolidado totaliza R\$ 9.430 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 18.136; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 26.842). Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Companhia realizou o montante de R\$ 8.705 em cada exercício, contabilizado na rubrica "Amortização crédito fiscal decorrente de reorganização societária" no grupo "Imposto de renda e contribuição social".

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia, apurados com base nas alíquotas regulares vigentes de 34%, diferem da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. Em 31 de dezembro, a reconciliação entre o imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.565	3.159
Alíquota vigente - %	34	34
Despesa calculada conforme alíquota nominal	(9.712)	(1.074)
Itens de reconciliação entre alíquotas nominal vigente e efetiva	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	22.464	7.802
Ágio - provisão para ajuste ao valor recuperável	-	-
Amortização fiscal do ágio	-	-
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incertezas quanto sua realização futura	(882)	(444)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos, por incertezas quanto sua realização futura	(11.868)	(7.036)
Outras adições/exclusões permanentes	(2)	752
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social	-	-

# Tempo Participações S.A. e suas controladas

Soluções completas para o  
bem-estar de seus clientes.

www.tempoassist.com.br



Cia. Aberta  
CNPJ 06.977.739/0001-34  
CVM nº 19917



(continuação...)

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 30. RESULTADO FINANCEIRO (consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	30	-	421	18
Juros sobre outros ativos	-	-	-	8
Juros sobre aplicações financeiras	905	12.730	15.924	18.023
Receita financeira do consórcio	-	-	705	-
Atualização de créditos tributários	-	-	5.394	-
Outras receitas financeiras	411	-	1.969	-
	<u>1.346</u>	<u>12.730</u>	<u>24.413</u>	<u>21.229</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(255)	-	(1.727)	(1.366)
Comissões e despesas bancárias	(109)	(164)	(3.133)	(1.314)
Juros sobre impostos	-	-	-	(12)
Outras despesas financeiras	(348)	(16)	(3.639)	(2.495)
	<u>(712)</u>	<u>(180)</u>	<u>(8.499)</u>	<u>(5.187)</u>

**31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO:** A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração que efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de produto comercializado. As informações por segmento de negócios, revisadas e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, são as seguintes:

	2010				Total
	Soluções em saúde	Odontologia	Seguro saúde	Assistência especializada	
Receita total do segmento	439.962	92.719	192.461	224.592	949.734
Receita entre segmentos	(5.400)	-	-	-	(5.400)
	<u>434.562</u>	<u>92.719</u>	<u>192.461</u>	<u>224.592</u>	<u>944.334</u>
Custo dos serviços prestados	(351.524)	(39.539)	(153.258)	(144.515)	(688.836)
Sinistralidade - %	1	43	80	64	-
Lucro bruto	83.038	53.180	39.203	80.077	255.498
Resultado operacional	24.203	11.943	10.067	35.134	81.347
Resultado operacional corporativo/eliminações	-	-	-	-	(38.924)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.423</u>
Depreciação e amortização	2.666	1.512	2.078	5.866	12.122
Depreciação e amortização corporativo	-	-	-	-	-
EBITDA	-	-	-	-	57.267
Contas a receber/repasses	77.025	8.969	8.022	30.805	124.821
Ativo	189.910	81.098	210.602	145.373	626.983
Ativo corporativo/eliminações	-	-	-	-	(54.808)
Total do ativo	-	-	-	-	572.175
Provisões técnicas	-	8.750	24.788	-	33.538
Passivo circulante e não circulante	112.972	48.090	99.002	27.475	287.539
Passivo corporativo/eliminações	-	-	-	-	(10.524)
Total do passivo circulante e não circulante	-	-	-	-	277.015

Em 31 de dezembro de 2009, as informações por segmentos de negócios são as seguintes:

	2009				Total
	Soluções em saúde	Odontologia	Seguro saúde	Assistência especializada	
Receita total do segmento	448.464	99.836	-	190.806	739.106
Receita entre segmentos	-	-	-	(137)	(137)
	<u>448.464</u>	<u>99.836</u>	<u>-</u>	<u>190.669</u>	<u>738.969</u>
Custo dos serviços prestados	(358.651)	(43.396)	-	(109.047)	(511.094)
Sinistralidade - %	1	43	-	64	-
Lucro bruto	89.813	56.440	-	81.622	227.875
Resultado operacional	6.830	10.668	-	(4.087)	13.411
Resultado operacional corporativo/eliminações	-	-	-	-	(13.306)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>105</u>
Depreciação e amortização	2.152	491	-	5.425	8.068
Depreciação e amortização corporativo	-	-	-	-	449
EBITDA	-	-	-	-	8.622
Contas a receber/repasses	58.271	23.598	-	47.277	129.146
Ativo	156.944	92.523	-	158.669	408.136
Ativo corporativo/eliminações	-	-	-	-	84.208
Total do ativo	-	-	-	-	492.344
Provisões técnicas	-	14.130	-	-	14.130
Passivo circulante e não circulante	101.130	70.464	-	50.825	222.419
Passivo corporativo/eliminações	-	-	-	-	(13.589)
Total do passivo circulante e não circulante	-	-	-	-	208.830

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo. Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento. Os passivos que incluem apropriação de juros não são considerados passivos do segmento por serem administrados pela Tesouraria Central. Os passivos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do passivo.

**32. COMPROMISSOS: Outros compromissos** - Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam cartas fiança no valor de R\$ 4.837 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 5.136), as quais referem-se basicamente às garantias prestadas em operações comerciais e processos judiciais.

### DIRETORIA

JOSÉ LUÍS MAGALHÃES SALAZAR  
Diretor-Presidente

### CONTADOR

RICARDO RIBEIRO SEBASTIÃO  
Contador CRC 1SP 24094/O-1

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

#### Tempo Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tempo Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**33. COBERTURA DE SEGUROS:** A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Empresa	Ativos/responsabilidades cobertas	Importâncias seguradas
D&O	Grupo	Responsabilidade Civil	51.900
Responsabilidade Civil	Grupo	Responsabilidade Civil	5.000
Responsabilidade Profissional	Med-Lar e Efectiva	Responsabilidade Civil	2.500
Seguro Property	Grupo	Responsabilidade Civil	28.600
Seguro de Vida	Grupo	Responsabilidade Civil	1.000

**34. EVENTOS SUBSEQUENTES:** A Tempo em cumprimento ao disposto no artigo 157 da Lei nº 6.404/76, na Instrução CVM nº 358/2002 em fato relevante divulgado em 28 de julho de 2010 informou que sua subsidiária Connectmed-CRC celebrou, no dia 14 de fevereiro de 2011, um Contrato de Prestação de Serviços com a Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A. ("Caixa Seguros Saúde"), para a prestação de serviços de administração do Back Office da Caixa Seguros Saúde envolvendo seus seguros de saúde e odontológico. A remuneração da Connectmed-CRC para a prestação de serviços está em linha com as práticas de mercado e está atrelada à receita da Caixa Seguros Saúde com a comercialização de seguros de saúde e odontológico. A Caixa Seguros Saúde está preparando o processo para obtenção dos registros necessários junto à ANS para o início de suas operações, o que se espera ser concluído durante o primeiro semestre de 2011.

**35. ADOÇÃO DO IFRS E DOS CPCs PELA PRIMEIRA VEZ: 35.1 Base da transição - 35.1.1 Aplicação dos CPCs 37 e 43 e do IFRS 1 -** As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas anuais em conformidade com os CPCs e os IFRSs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 e o IFRS 1 na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais. A data de transição é 1º de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data. Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva. **35.1.2 Isenções da aplicação retrospectiva completa - escolhidas pela Companhia -** A Companhia optou por aplicar as seguintes isenções com relação à aplicação retrospectiva: **(a) Isenção de combinação de negócios** - A Companhia aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no IFRS 1 e no CPC 37 e, assim sendo, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2009, data de transição. **(b) Isenção opcional** - A aplicação dessa isenção está detalhada na Nota 35.2(i). As isenções opcionais remanescentes não se aplicam à Companhia: • o pagamento baseado em ações e a contabilização dos arrendamentos mercantis, uma vez que as práticas contábeis brasileiras e os IFRS já encontram-se alinhadas com relação a essas transações para 2009; • ativos e passivos de subsidiárias, coligadas e *joint ventures*, uma vez que somente as demonstrações financeiras individuais da Controladora e consolidadas do Grupo foram preparadas; • instrumentos financeiros compostos porque o Grupo não tem saldo em aberto relacionado a esse tipo de instrumento financeiro na data de transição; • ativos financeiros ou ativos intangíveis contabilizados de acordo com o ICPC 01/IFRIC 12, já que o Grupo não tem contratos firmados sob o escopo desta interpretação. **35.1.3 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Companhia** - A Companhia aplicou as seguintes exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva. **Exceção das estimativas** - As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente ("BR GAAP antigo"). As outras exceções obrigatórias não se aplicaram, pois não houve diferenças significativas com relação ao BR GAAP antigo nessas áreas: • Reversão de ativos e passivos financeiros. • Participação de não controladores. **35.2 Conciliação entre BR GAAP antigo e IFRS/CPCs** - Abaixo seguem explicações sobre os ajustes relevantes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado, e depois as conciliações apresentando a quantificação dos efeitos da transição. **Ativo intangível** - A Companhia, no momento do reconhecimento contábil da aquisição da Tempo Saúde, registrou um ativo intangível "relacionamento com clientes" resultante da diferença entre o valor presente dos ativos e passivos assumidos e os passivos de seguros trazidos na aquisição. Este ativo tem o valor de R\$ 27.650 e será amortizado pelo prazo de 120 meses, que reflete o prazo utilizado para o cálculo do valor presente referido. A amortização deste intangível, ao final de 2010, soma R\$ 2.073. O registro do ativo "relacionamento com clientes" representa uma mera reclassificação entre ágio e intangível.

#### 35.2.1 Conciliação do patrimônio líquido entre o BR GAAP antigo e novos CPCs/IFRS

	31 de dezembro de 2010			31 de dezembro de 2009		1º de janeiro de 2009	
	BR GAAP antigo	Novos CPCs/IFRS	Diferença	BR GAAP antigo	Novos CPCs/IFRS	Diferença	BR GAAP antigo
Patrimônio líquido conforme BR GAAP antigo	739.106	-	-	739.106	-	-	739.106
Ações da Tempo Participações S.A. adquiridas pelas controladas USS e Tempo Saúde, reclassificadas como ações em tesouraria nas demonstrações financeiras consolidadas	(137)	331.120	330.983	(137)	302.935	302.798	(137)
Patrimônio líquido conforme CPCs/IFRS	602.769	331.120	271.649	602.769	302.935	302.798	602.769
	<u>602.769</u>	<u>331.120</u>	<u>271.649</u>	<u>602.769</u>	<u>302.935</u>	<u>302.798</u>	<u>602.769</u>

**(b) Conciliação do patrimônio líquido do consolidado entre o BR GAAP antigo e os novos CPCs/IFRS** - Inexistem diferenças entre o patrimônio líquido consolidado apresentado conforme BR GAAP antigo para os novos CPCs/IFRS para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e para o saldo de abertura em 1º de janeiro de 2009.

### 36. RECONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADOS DOS PERÍODOS (consolidado)

	31 de março	30 de junho	30 de setembro
Patrimônio líquido - consolidado			
BR GAAP antigo	287.501	276.473	289.696
Efeito reflexo de compra de ações em tesouraria por controlada	-	(691)	(1.382)
Amortização de relacionamento de clientes	-	275.782	289.005
IFRS/CPCs	<u>287.501</u>	<u>275.782</u>	<u>289.005</u>
Resultado do trimestre - consolidado			
BR GAAP antigo	3.397	4.572	12.323
Amortização de relacionamento de clientes	-	(691)	(691)
IFRS/CPCs	<u>3.397</u>	<u>3.881</u>	<u>11.632</u>

Não houve impactos no resultado e patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2009.

Estas Informações Trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para Informações Trimestrais (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.



Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 28 de março de 2011

Eduardo Rogatto Luque  
Contador CRC 1SP166259/O-4